

## **EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E A ATIVIDADE DE PROJETO DE LEITURA**

Maria Clara Vicente Campelo(1); Poliana Maria da Silva(2); Tânia Rodrigues Palhano(3).

(1)Autor; (2)Coautor; (3)Orientador

*Universidade Federal da Paraíba*

[clarinha\\_campelo@hotmail.com](mailto:clarinha_campelo@hotmail.com); [polimsilva87@gmail.com](mailto:polimsilva87@gmail.com); [taniarpalhano@gmail.com](mailto:taniarpalhano@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

Nesta atividade acadêmica o objetivo da investigação é compreender a experiência no ensino de filosofia na educação básica e a atividade de projeto de leitura como uma prática pedagógica interdisciplinar que envolve conteúdos da filosofia e práticas de leitura.

As indagações assentam sobre como os conteúdos filosóficos são apresentados pelas atividades do projeto de leitura, se esta prática pedagógica aponta na conversão do saber filosófico em conhecimento escolar e se indica o aprimorar da capacidade de reflexão, quanto à atitude do perguntar sobre pensamento e ações. A pesquisa está sendo realizada na Escola Estadual de Ensino Médio e Educação Profissional Prefeito Osvaldo Pessoa. A presente pesquisa levará a compreensão de experiências e vivências no âmbito escolar educacional de uma disciplina que entre outros aspectos está agonizando como obrigatoriedade no universo escolar após a MP 746 de 2016, que resultou na Lei 13415 de 16/02/2017.

Compreendemos que os conteúdos de filosofia no ensino médio devem ser apresentados aos alunos na conversão do saber filosófico em conhecimento escolar. Assim, nosso propósito é a investigação de práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito escolar pela experiência da filosofia. O que leva a necessidade de identificar os conteúdos de livros didáticos e identificar métodos de apresentação dos conteúdos programáticos da filosofia de modo que desperte o interesse sobre esses saberes, para o estudante.

Estamos desenvolvendo atividades que visam o problema da fundamentação da educação pela filosofia, na visão de um discurso emergente que proporcione um repensar a reflexão não apenas na ideia de uma fundamentação filosófica racional como verdade ideal para a educação revelando, apenas neste aspecto a sua utilidade, mas buscando na reflexão as multiplicidades dos temas educacionais que se apresentam num contexto contemporâneo.

A filosofia como uma disciplina do currículo do ensino médio, pelo seu caráter obrigatório estimula a discussão de conceitos, desperta a formação da reflexão crítica sobre a realidade e



elucida a oportunidade da descoberta de uma nova forma de pensar que vai ajudar a descobrir e reelaborar uma nova concepção de mundo.

O objetivo da investigação é compreender a experiência no ensino de filosofia na educação básica e a atividade de projeto de leitura como uma prática pedagógica interdisciplinar que envolve conteúdos da filosofia e práticas de leitura. As indagações assentam sobre como os conteúdos filosóficos são apresentados pelas atividades do projeto de leitura, se esta prática pedagógica aponta na conversão do saber filosófico em conhecimento escolar e se indica o aprimorar da capacidade de reflexão, quanto à atitude do perguntar sobre pensamento e ações.

## **METODOLOGIA**

Buscamos em Lídia Maria Rodrigo (2009) e Silvio Gallo (2012) recursos didáticos relativos à orientação de determinado conteúdo filosófico, articulados entre si, e entre outros conteúdos como aspectos formais da aprendizagem filosófica.

A experiência no ensino de filosofia na educação básica e a atividade de projeto de leitura como uma prática pedagógica interdisciplinar que envolve conteúdos da filosofia e práticas de leitura.

Através da observação participante em sala de aula estamos acompanhando o processo metodológico de ensino dos conteúdos desenvolvidos na escola e identificando as relações conceituais, históricas e temáticas entre os conteúdos de filosofia e o projeto de leitura, além de analisar e auxiliar a utilização de diferentes recursos que norteiam a prática pedagógica.

Desenvolvendo, junto à coordenadora e professora de filosofia uma discussão sobre o aprimoramento de práticas pedagógicas efetivas no desenvolvimento de métodos didáticos que contribuam com a disciplina no contexto escolar em que está inserida.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto vem sendo desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio e Educação Profissional Prefeito Osvaldo Pessoa, com o apoio da professora de filosofia, Vera Lúcia Pinto. Iniciamos as visitas a escola no mês de Junho e logo após as férias escolares, no final do mês de Julho fizemos a primeira observação participante em sala de aula. Até o mês de Setembro acompanhamos a turma do terceiro ano de informática, os conteúdos de filosofia trabalhados foram: a intolerância e a política. Nas aulas sobre a intolerância foi apresentado um curta metragem

intitulado “Tolerância”. Após a exibição do curta, foi aberto o debate para a turma, durante o debate foram discutidos diversos temas relacionados a intolerância como a homofobia, o racismo e a intolerância religiosa. Na aula posterior foi trabalhado um texto “A defesa da tolerância” onde são citados filósofos como Hegel e Voltaire. Após a leitura em sala, os alunos fizeram algumas observações e tiraram dúvidas, e foi passada uma atividade de produção textual para a aula seguinte, na qual os alunos deveriam pesquisar mais sobre o assunto na internet ou em livros e fazer uma redação. Já nas aulas sobre política foi trabalhado um fragmento de um texto de Hannah Arendt, que discute a política e a relação entre dominadores e dominados. A leitura e discussão do texto foram feitas em duplas, depois foi passada uma atividade com questões de múltipla escolha voltadas para o Enem que tratavam de filósofos como John Locke, Jean-Jacques Rousseau e Thomas Hobbes.

Sabemos que a leitura é fundamental para o estudo da filosofia e para a construção da reflexão filosófica através dela os alunos têm a oportunidade de enriquecer o vocabulário e aprimorar a defesa argumentativa e a organização lógica do raciocínio e tornar isso um hábito entre os alunos é um dos nossos desafios em sala de aula. Acreditamos que o trabalho docente deve tentar ao máximo reduzir essa distância entre o universo cultural precário de leitura do aluno e as exigências do pensar filosófico para que os alunos possam desenvolver uma autonomia intelectual. Tal mediação consiste em desenvolver uma didática voltada para a facilitação do entendimento e aprendizagem, cabe ao professor desenvolver operações de sínteses, esquematizações, reordenação e simplificação de conteúdo e linguagem atendendo sempre as demandas e considerando as características de cada turma. Através da apresentação de textos que são caracterizados por Lídia Maria Rodrigo (2009) como um discurso “segundo” em relação ao discurso filosófico originário, entre outros recursos que também podem servir de instrumento facilitador da aprendizagem, como a utilização de vídeos, músicas, poemas e desenvolvimento de debates, trabalhando os conteúdos filosóficos estabelecidos para cada série, apresentando o pensamento dos teóricos e trazendo sempre o viés prático da filosofia, instigando eles a refletir essas questões num contexto atual e pessoal. Outro desafio é fazer com que eles saiam do senso comum e possam de fato construir uma reflexão filosófica, fazê-los romper com essa visão de mundo comum, estimulando uma postura indagadora e crítica. O caminho mais interessante para estimular essa postura é tornar a filosofia como algo mais próximo da realidade deles, apresentando-a como um instrumento, um caminho para a busca de soluções, novas descobertas e significações para questões comuns e cotidianas.

Essas ações foram observadas nas aulas do terceiro ano, muitas vezes os alunos chegavam com um conceito e uma visão de mundo muito baseada no senso comum e após a aula, eles tinham a oportunidade de reconstruir e aprimorar seu conhecimento acerca do tema.

Por isso é importante desenvolver as aulas procurando cumprir as etapas que propõe Silvio Gallo (2012). A primeira é a sensibilização, que é onde apresentamos o tema chamando a atenção dos alunos, criando uma empatia e fazendo com que o tema afete de alguma forma os estudantes. Depois, vem a problematização, que é a transformação do tema em um problema, despertando neles o desejo em buscar soluções. A terceira etapa é a investigação onde se busca elementos que permitam a solução problema e para isso usamos a história da filosofia e seus mais diversos pensadores como referência, e a última etapa consiste em recriar conceitos. Na aula sobre a intolerância, a exibição do curta metragem serviu para introduzir e chamar a atenção deles para a temática.

Depois foi feito um debate mediado pela professora e vários alunos se posicionaram e problematizaram a questão. Esse é outro ponto importante na construção da reflexão filosófica, dar voz ao aluno, entendê-lo em sua subjetividade, torna-lo mais autônomo no processo de aprendizagem. Conseqüentemente, isso exige do professor um maior esforço para elaborar estratégias interativas de ensino, assumindo o papel de mediador no processo de criação e ou reconstrução de conceitos. A leitura do texto que traz o pensamento de Hegel e Voltaire serviu de base para o processo e como apoio para posteriormente eles redigirem a redação que foi pedida e portanto se posicionarem criticamente.

## **CONCLUSÕES**

O ensino de filosofia no nível médio estimula a discussão de conceitos, desperta a formação da reflexão crítica sobre a realidade e elucida a oportunidade da descoberta de uma nova forma de pensar que vai ajudar a descobrir e reelaborar uma nova concepção de mundo.

A presente pesquisa vem investigando de que forma os conteúdos de filosofia no ensino médio estão sendo apresentados aos alunos e se o saber filosófico vem sendo convertido em conhecimento escolar. Através da leitura bibliográfica e da observação prática é possível concluir que a partir de uma prática problematizadora, investigativa e que estimule a criação de novos conceitos e ressignificações, é possível sim transformar a filosofia em um saber ensinável para os jovens de ensino médio.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio**: Parte VI – Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, MEC/SEMTEC, 1999.

CHAUI, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

GALLO, Silvio e KOHAN, W. O. (orgs). **Filosofia no ensino médio**. Petrópolis: Vozes, 2000.

RODRIGO, Lidia Maria. **Filosofia em sala de aula**: teoria e prática para o ensino médio. São Paulo: Autores Associados, 2009.

GALLO, Silvio. **Metodologia do ensino de filosofia**: uma didática para o ensino médio. Campinas: Papyrus, 2012.

SILVEIRA, R. J. T.; GOTO, R. **Filosofia no ensino médio: temas, problemas e propostas**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.